

1 – Identificação

Marca comercial: TEXSA CORRENTE MOTOSSERRA

Nome do fabricante: TEXSA DO BRASIL LTDA.

Endereço, Telefone, Fax: AV. FLORIVALDO RICIERI TAMPELINI, 1470 – PQ. IND. I – CEP: 87507-70
UMUARAMA/PR – (44) 3621-1550

Aplicação: LUBRIFICANTE PARA CORRENTES DE MOTOSSERRAS

Nome e telefone do Resp. Técnico: DJALMA PALIN JUNIOR – CRQ-IX 09201420

Telefone para Emergências: (44) 3621-1550

2 – Identificação de perigos

Classificação de perigo do produto: Sensibilização à pele – Categoria 1.

Sistema de classificação utilizado: Norma ABNT NBR 14725-2:2009 – versão corrigida 2:2010. Sistema Globalmente Harmonizado para Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU (Purple Book 6ª ver. 2015).

Outros perigos que não resultam em uma classificação: O produto não possui outros perigos.

Elementos apropriados de rotulagem

Símbolo GHS:



Palavras de advertência: ATENÇÃO

Frases de perigo: Pode causar reações alérgicas na pele.

Frases de precaução: Mantenha fora do alcance de crianças.

Prevenção: Em caso de contato com a pele, lave com água e sabão em abundância. Em caso de irritação ou erupção cutânea, consulte um médico. Evite inalar as névoas e vapores. Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com as regulamentações locais

3 – Composição e informações sobre os ingredientes

MISTURA

Natureza química: Óleo lubrificante formulado a partir de óleos minerais de petróleo do tipo parafínico, devidamente refinados, compostos de hidrocarbonetos dos tipos alcanos e cicloalcanos, com teores menores de hidrocarbonetos aromáticos; e com aditivação específica para atendimento das características de desempenho.

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

Hidrocarbonetos parafínicos;

Hidrocarbonetos naftênicos;

Hidrocarbonetos aromáticos;

Hidrocarbonetos poliaromáticos: baixos teores;

Aditivos: 13,50% (v/v);

Enxofre (CAS 7704-34-9): máx. 0,5 % (p/p).

4 – Medidas de primeiros socorros

Inalação: Remover a vítima para local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplicar respiração artificial. Se a vítima estiver respirando, mas com dificuldade, administrar oxigênio a uma vazão de 10 a 15 litros / minuto. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

Contato com a pele: Retirar imediatamente roupas e sapatos contaminados. Lavar a pele com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, preferencialmente sob chuveiro de emergência. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

Contato com os olhos: Lavar os olhos com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, mantendo as pálpebras separadas. Usar de preferência um lavador de olhos. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

Ingestão: Não provocar vômito. Se a vítima estiver consciente, lavar a sua boca com água limpa em abundância e fazê-la beber água. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

5 – Medidas de combate a incêndio

Meios de extinção apropriados: Espuma para hidrocarbonetos, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO₂).

Meios de extinção não apropriados: Jato d'água sólido, devido ao risco de espalhamento do material em combustão.

Perigos específicos: Combustão normal gera essencialmente dióxido de carbono (CO₂), vapor d'água e pequenas quantidades de óxidos de zinco (Zn), fósforo (P), nitrogênio (N) e enxofre (S). Combustão incompleta pode produzir monóxido de carbono (CO).

Métodos especiais: Resfriar com neblina d'água, o ambiente e os recipientes que estiverem expostos ao fogo, podendo-se utilizar areia para controlar pequenos focos. Remover os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco.

Proteção dos bombeiros: Em incêndios envolvendo esse produto, não entrar em espaço confinado sem equipamento de proteção individual adequado, incluindo conjunto autônomo de ar.

Informações adicionais: Em caso de incêndio, sempre chamar os bombeiros. Os incêndios pequenos como aqueles que podem ser controlados com um extintor manual, normalmente podem ser combatidos por uma pessoa instruída quanto aos procedimentos de combate a princípio de incêndios conforme sua classe. Os incêndios de maiores proporções devem ser combatidos por pessoas que tenham recebido uma instrução completa. Assegurar que haja uma rota de evasão disponível.

6 – Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Precauções pessoais

- Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem uso de vestimentas adequadas. Evite exposição ao produto. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.
- Utilizar EPI completo com óculos de proteção hermeticamente fechado, luvas de proteção do tipo PVC (vinil), sapatos fechados e vestimenta de proteção adequada. Máscara de proteção com filtro contra vapores e névoas, se necessário. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco.

Precauções ao meio ambiente: Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgoto.

Métodos para limpeza

- Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Absorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipiente apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceda conforme a Seção 12 desta FISPQ.

Nota: Não fazer distinção entre ações para pequenos ou grandes vazamento.

7 – Manuseio e armazenamento

MANUSEIO

Medidas técnicas

- Prevenção da exposição do trabalhador: Utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) para evitar o contato direto com o produto.
- Prevenção de incêndio e explosão: A embalagem vazia não deve ser soldada, aquecida ou perfurada, sob o risco de haver explosão. O uso de pressão para esvaziar o tambor também poderá resultar em explosão. Precauções para manuseio seguro: Providenciar ventilação local exaustora onde os processos assim o exigirem. Todos os elementos condutores do sistema em contato com o produto devem ser aterrados eletricamente. Usar ferramentas anti-faiscantes.

Orientações para manuseio seguro: Manipular respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial.

ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas: O local de armazenamento deve ter o piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com dique de contenção para reter o produto em caso de vazamento.

CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO

- Adequadas: Armazenar em ambiente fresco, ventilado, longe de fontes de ignição e à pressão atmosférica. Temperaturas elevadas podem degradar o produto. Se for armazenado por longos períodos a temperaturas superiores a 45 °C ou se forem usadas fontes de calor acima de 60 °C, podem se formar vapores tóxicos e mal cheirosos por decomposição do produto. As embalagens devem ser mantidas fechadas quando não estiverem em uso.
- A evitar: Não armazenar perto de agentes oxidantes fortes, calor ou chama.

Produtos e materiais incompatíveis: Materiais fortemente oxidantes.

Materiais seguros para embalagem

- Recomendados: Polietileno de alta densidade (PDEAD) e aço carbono revestido com verniz sanitário.

8 – Controle de exposição e proteção individual

Medidas de controle de engenharia: Manipular o produto em local com boa ventilação natural ou mecânica, de forma a manter a concentração de vapores inferior ao Limite de Tolerância.

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional

- Valor limite (Brasil, Portaria MTb 3214/78, NR 15 - Anexo 11): Não estabelecido.
- Valor limite (EUA, ACGIH): Névoa de óleo: TLV/TWA: 5 mg/m³.

Equipamento de Proteção Individual

- Proteção respiratória: Tendo em vista que o produto não emite vapores à temperatura ambiente, não é necessário o uso de proteção especial em condições normais de trabalho. Porém como pode emitir vapores ou névoas quando aquecido, recomenda-se usar respirador com filtro químico para vapores orgânicos em baixas concentrações e equipamento de respiração autônomo ou conjunto de ar mandado em altas concentrações.

- Proteção das mãos: Luvas impermeáveis (PVC, polietileno ou neoprene) em atividades de contato direto com o produto.

- Proteção dos olhos: Nas operações onde possam ocorrer projeções ou respingos, recomenda-se o uso de óculos de segurança ou protetor facial.

- Proteção da pele e do corpo: Macacão de algodão, e se necessário avental impermeável (PVC, polietileno ou neoprene).

Precauções especiais: Manter chuveiros de emergência e lavador de olhos disponíveis nos locais onde haja manipulação do produto. Evitar o contato prolongado ou freqüente com o produto.

Medidas de higiene: Higienizar roupas e sapatos após o uso. Métodos gerais de controle utilizados em Higiene Industrial devem minimizar a exposição ao produto. Não comer, beber ou fumar ao manusear produtos químicos. Separar as roupas de trabalho das roupas comuns.

9 – Propriedades físicas e químicas

Aspecto

- Estado físico: Líquido límpido e brilhante.

- Cor: Castanho claro a castanho escuro.

- Odor: Característico de óleo lubrificante.

pH: Não se aplica (produto não dissociável).

Temperaturas específicas

- Ponto de ebulição: Não se aplica.

- Ponto de fusão: Não se aplica.

Ponto de fulgor: 180 °C (vaso aberto).

Ponto de combustão: > 238 °C.

Limites de explosividade no ar: Não se aplica (produto não inflamável).

Pressão de vapor: < 5 mmHg @ 20 °C.

Densidade: 0,862 @ 20/4 °C.

Viscosidade: 4,1 @ 100 °C

Solubilidade

- Na água: Insolúvel.

- Em solventes orgânicos: Miscível em solventes de hidrocarbonetos.

10 – Estabilidade e reatividade

Condições específicas

Instabilidade: Estável à temperatura ambiente e sob condições normais de uso. Reações perigosas: Reage exotermicamente quando em contato com oxidantes fortes. Se aquecido acima de 60 °C, pode liberar pequena quantidade de ácido sulfídrico (H₂S).

Materiais / substâncias incompatíveis: Materiais fortemente oxidantes.

Produtos perigosos de decomposição: Combustão normal gera essencialmente dióxido de carbono (CO₂), vapor d'água e pequenas quantidades de óxidos de zinco (Zn), fósforo (P), nitrogênio (N) e enxofre (S). Combustão incompleta pode produzir monóxido de carbono (CO).

11 – Informações toxicológicas

Toxicidade aguda: Não é esperado que o produto apresente toxicidade aguda.

Corrosão/irritação à pele: Não é esperado que o produto provoque irritação à pele.

Lesões oculares graves/irritação ocular: Pode provocar leve irritação ocular com lacrimejamento.

Sensibilização respiratória ou à pele: Pode provocar reações alérgicas na pele com prurido e dermatite. Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória.

Mutagenicidade em células germinativas: Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.

Carcinogenicidade: Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.

Toxicidade à reprodução: Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: Pode causar irritações no trato digestório. Pode provocar leve irritação respiratória com tosse e espirros.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida: Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida.

Perigo por aspiração: Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12 – Informações ecológicas

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto

Ecotoxicidade: Não é esperado que o produto apresente ecotoxicidade.

Persistência e degradabilidade: É esperado que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradável.

Potencial bioacumulativo: Não é esperado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

Mobilidade no solo: Não determinada.

Outros efeitos adversos: A liberação de grandes quantidades de produto pode causar efeitos ambientais indesejáveis, como a diminuição da disponibilidade de oxigênio em ambientes aquáticos devido à formação de camada oleosa na superfície, revestimento e conseqüente sufocamento de animais.

13 – Consideração sobre destinação final

Métodos de tratamento e disposição

- Produto: O tratamento e a disposição do produto devem ser avaliados tecnicamente, caso a caso.
- Resíduos: O produto é reciclável. Descartar em instalações autorizadas dos postos de serviço segundo as leis e as regras locais quanto ao descarte de resíduos de produtos petrolíferos. Não despejar em esgotos, águas superficiais ou no solo.
- Embalagens usadas: As embalagens originais são recicláveis. Descartá-las em instalação autorizada. Não descartar em esgotos, águas superficiais ou no solo.

14 – Informações sobre transporte

Regulamentações nacionais

Vias terrestres (Resolução 420/04 ANTT): Produto não classificado como perigoso para transporte.

15 – Informação sobre regulamentação

Etiquetagem: Norma ABNT NBR 14725:2014.

16 – Outras informações

Referências bibliográficas

Instrução de aviação civil 153 – NORMAS PARA O TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AREONAVES CIVIS do **Departamento de Aviação Civil (DAC)** e ao **DOC-9584** – Technical Instructions for the Safe Transport of Dangerous Goods by Air da **International Civil Aviation Organization (ICAO)**. Seção 14: Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos da Agência Nacional de Transporte Terrestre (Resolução Nº 420 de 31 de maio de 2004) e Relação de Produtos Perigosos no Âmbito Mercosul (Decreto 1797 de 25 de janeiro de 1996). estiver sendo usado em combinação com outros.